

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO 2013

1. Introdução

A Somicre, S.A, como Instituição Financeira não Bancária, foi licenciada pelo Banco Nacional de Angola em 2013 e teve o início da sua actividade de microcrédito no dia 01 de Julho.

Além da subscrição integral do capital social, a sociedade recorreu a contribuições societárias para fazer face a gestão corrente, nomeadamente, através da injeção de Akz 15.000.000,00 (quinze milhões de kwanzas), repartido proporcionalmente pelas quotas que cada um dos acionistas.

Desta forma, todos os meios financeiros alocados no período foram usados tanto para operacionalização da instituição, como para cedência de créditos.

O resultado desta gestão, de Julho a Dezembro, permitiu elaborar de forma sucinta, o relatório contabilístico abaixo apresentado;

2. Disponibilidades

O saldo a 31 de Dezembro de 2013 foi de Akz 5.595.249,78 (cinco milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e duzentos e quarenta e nove kwanzas e setenta e oito lweis), dos quais 0.33% representam valores em tesouraria e o restante em instituições bancárias.

Neste arranque de actividades, as relações com as instituições financeiras bancárias, foram no geral cordiais, embora algumas vezes tenham surgido constrangimentos, prontamente ultrapassados.



3. Créditos

Os primeiros seis meses de actividade da Somicre, S.A, serviram para inserção dos técnicos no mercado, por forma a melhorar os conhecimentos adquiridos sobre a gestão do microcrédito, análise de risco e do comportamento dos clientes.

De Julho á Dezembro de 2013, foram desembolsados Akz 6.926.884,00 (seis milhões, novecentos e vinte e seis mil e oitocentos e oitenta e quatro kwanzas), correspondentes á 37 (trinta e sete), contratos celebrados, dos quais no mesmo período, verificou-se o reembolso de Akz 2.744.230,72 (dois milhões, setecentos e quarenta e quatro mil e duzentos e trinta kwanzas e setenta e dois lweis).

O saldo da carteira de crédito em 31 de Dezembro, foi de Akz 4.182.653,28 (quatro milhões, cento e oitenta e dois mil e seiscentos e cinquenta e três kwanzas e vinte e oito lweis).

A pro-actividade na gestão da carteira e a correcta análise de risco de cada um dos subscritores do crédito, permitiu alcançar índices nulos de inadimplência, não havendo inclusive qualquer atraso na liquidação das prestações, ocorrendo em alguns casos, antecipação de reembolsos.

4. Imobilizações

4.1 Imobilizações Incorpóreas

O uso de sistemas contabilísticos adequados para o reporte da actividade financeira no âmbito do CONTIF, obrigou a actualização do software usado.

Devido a necessidade de customização do Software Primavera, para gestão da contabilidade, tesouraria e recursos humanos, foi realizado um investimento de Akz 409.500,00 (quatrocentos e nove mil e quinhentos kwanzas), junto do fornecedor de serviços de T.I.

Neste período, foram contabilizadas amortizações acumuladas no valor de Akz 68.250,00 (sessenta e oito mil e duzentos e cinquenta kwanzas).



5. Outras Obrigações

O principal passivo da sociedade Somicre, S.A, reflecte-se em participações e contribuições dos accionistas, destinadas ao funcionamento da sociedade, num montante global de Akz 15.000.000,00 (quinze milhões de kwanzas), conforme reportado no segundo parágrafo do preâmbulo deste relatório.

6. Provisões Para Responsabilidades Prováveis

Por forma a registar o valor das responsabilidades prováveis originadas pela prestação de garantias de dívidas ou de operações de financiamento tanto no mercado interno como no mercado externo, bem como as assunções de obrigações que viabilizem a captação de recursos com base em títulos de crédito, valores mobiliários e/ou demais activos financeiros, foi iniciado o processo de registo de provisões, que neste exercício foi de Akz 612.397,99 (seiscentos e doze mil, trezentos e noventa e sete mil e noventa e nove kwanzas).

7. Fundos Próprios

7.1 Capital Social

A Somicre, S.A, foi constituída com um capital social de Akz 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil kwanzas), repartidos proporcionalmente por cada um dos accionistas.

Dada a sua exiguidade para a actividade que desenvolve “microcrédito” e por forma a melhorar o rácio de solvabilidade, a empresa deverá proceder urgentemente ao aumento de capital.

8. Margem Financeira

A margem financeira realizada de Julho a Dezembro foi de Akz 740.266,01 (setecentos e quarenta mil e duzentos e sessenta e seis



kwanzas e um lweís), traduzidos em proveitos da carteira de créditos activos.

9. Resultados de Intermediação Financeira

Pela abertura, manutenção e outras despesas cobradas pelas instituições financeiras bancárias, foi registada no período o montante de Akz 26.355,20 (vinte e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco mil e vinte lweís).

10. Outros Custos e Proveitos Operacionais

Os custos operacionais observados no período foram de Akz 8.707.155,74 (oito milhões, setecentos e sete mil e cento e cinquenta e cinco kwanzas e setenta e quatro lweís), que serviram repartidamente para satisfazer às despesas com pessoal (47%), os fornecimentos de terceiros (52%) e depreciações e amortizações (1%).

11. Resultado do Exercício

Com o encerramento do exercício de 2013, reporta-se um resultado negativo no montante de Akz 7.993.244,93 (sete milhões, novecentos e noventa e três mil e duzentos e quarenta e quatro kwanzas e noventa e três lweís) e fecha-se o período de arranque da actividade da Somicre, S.A.

Para 2014, prevê-se a massificação do microcrédito e possivelmente o lançamento de novos produtos destinados aos jovens empreendedores, pelo que, estimando-se a inversão do quadro negativo inicial.

Luanda aos 31 de Dezembro de 2013.-

Administradora Executiva

Solange Silva
Solange Silva

Técnico de Contas
José Pedro
José Pedro 1943

Em cumprimento da alínea X, do n.º 2 do artigo 10.º do aviso n.º 8/2012 de 30 de Março, do Banco Nacional de Angola e após análise e aprovação pela Assembleia Geral, procedemos à publicação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 2013

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Montantes expressos em Kwanzas

CÓDIGO CONTIF	ACTIVO	NOTAS	2013	CÓDIGO CONTIF	PASSIVO	NOTAS	2013
1.10	Disponibilidades	2	5.595.249,78	2.80	Outras Obrigações	5	15.000.000,00
1.10.10	Caixa		18.583,58	2.80.10	Outras Obrigações de Natureza Social ou Estatutária		15.000.000,00
1.10.30	Disponibilidade em Instituições Financeiras		5.576.666,20	2.90	Provisões para Responsabilidades Prováveis	6	612.397,99
1.70	Créditos	3	4.182.653,28	2.90.90	Provisões para Responsabilidades Prováveis		612.397,99
1.70.10	Créditos Concedidos		4.182.653,28		Total do Passivo		15.612.397,99
1.9	Imobilizações	4	341.250,00				
1.90.30	Imobilizações Incorpóreas		341.250,00	4.10	Capital Social	7	2.500.000,00
				5	Resultado do Exercício	-	7.993.244,93
Total do Activo			10.119.153,06	Total do Passivo e Fundos Próprios			10.119.153,06

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Montantes expressos em Kwanzas

CÓDIGO CONTIF	DESIGNAÇÃO	NOTAS	2013
5.10.10.10.10	Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		740.266,01
5.10.10.10.10.7	Proveitos de Créditos		740.266,01
	Margem Financeira	8	740.266,01
5.10.10.80	Resultado de Prestação de Serviços Financeiros	-	26.355,20
5.10.10.80.20	Custos de Comissões, Corretagens e Custódias	-	26.355,20
	Resultados de Intermediação Financeira	9	713.910,81
5.10.80.10	Custos Administrativos e de Comercialização		
5.10.80.10.10	Pessoal	-	3.800.951,71
5.10.80.10.20	Fornecimentos de Terceiros	-	4.225.556,04
5.10.80.10.90	Depreciações e amortizações	-	68.250,00
5.10.80.80	Provisões sobre outros valores e responsabilidades Prováveis	-	612.397,99
	Proveitos e Custos Operacionais	10	- 8.707.155,74
5.10	Resultado Operacional	-	7.993.244,93
	Resultado Antes de Importos e outros encargos	-	7.993.244,93
5.	Resultado do Exercício	-	7.993.244,93

Solange Silva
Solange Silva

José Pedro
José Pedro 1943

Relatório de Auditoria

Introdução

1. *Examinamos as demonstrações financeiras anexas da Somícre, S.A, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2013, que evidencia um activo total de A\$ 10.119.153,06 (dez milhões, cento e dezanove mil e cento e cinquenta e três kwanzas e seis lweis), e fundos próprios de A\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil kwanzas), incluindo um resultado negativo de A\$ 7.993.244,93 (sete milhões, novecentos e noventa e três mil, duzentos e quarenta e quatro kwanzas e noventa e três lweis), e conforme a demonstração de resultados para o exercício findo naquela data.*

Responsabilidades

2. *É da responsabilidade do Conselho de Administração, a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da instituição, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame das demonstrações financeiras.*

Âmbito

3. *Procedeu-se de acordo com as normas de auditoria geralmente aceites, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame inclui a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame inclui, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona numa base aceitável para expressão da nossa opinião.*

Opinião

4. *Em minha opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SOMIRE,S.A, em 31 de Dezembro de 2013, bem como o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para as instituições financeiras.*


Francisco da Costa

Técnico de Contas

Inscrição Nº 1734